

Mackenzie Rio



Revista Mackenzie Rio

Publicação do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Conselho Deliberativo: Rev. Cid Pereira Caldas; Antônio César de Araújo Freitas; Adilson Vieira; Nehemias Curvelo Pereira; Rev. Roberto Brasileiro Silva; Renato Laranjo Silva; Anizio Alves Borges; Antônio Cabrera Mano Filho; Claudson Roberto Lima Xavier; Ernesto de Jesus Herrera; Rev. Juarez Marcondes Filho; Mauricio Melo de Meneses; Rev. Paulo César Diniz de Araújo; Dante Venturini de Barros; Marcelo Barreto da Silva; Rui Otávio Bernardes de Andrade; Hésio César de Souza Maciel

Presidente: Milton Flávio Moura

Diretor de Educação: José Paulo Fernandes Jr.

Diretor de Estratégia e Negócios: André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Finanças: Denys Cornélio Rosa

Diretor de Saúde e Faculdades: Luiz Roberto Martins Rocha

Chanceler: Robinson Grangeiro Monteiro

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio: Diretor-Geral - Wladymir Soares Brito



Mackenzie

Palavra do presidente do Conselho Deliberativo do Mackenzie

A história do Mackenzie é marcada por grandes desafios e por respostas que, além de atender às demandas do tempo, olham para o futuro com destemor, excelência e seriedade. Assim tem sido tratada a expansão da nossa sesquicentenária instituição.

O Mackenzie nasceu e cresceu na cidade de São Paulo, mas tem estendido seus braços e alcançado outros estados da Federação.

No ano de 2000, por proposta do Sínodo do Rio de Janeiro, a Comissão Executiva do Supremo Concílio aprovou a possibilidade de expansão do Mackenzie para outras cidades e encaminhou para o Conselho de Curadores. Esta iniciativa chegou ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, que decidiu que o Mackenzie deveria expandir e estabeleceu como primeira prioridade a cidade do Rio de Janeiro.

Foi assim que o Mackenzie chegou ao Rio de Janeiro. Depois de idas e vindas, muitas lutas. O empenho pessoal do Presidente do Supremo Concílio da IPB, Rev. Roberto Brasileiro, conduzindo o processo de expansão, no qual finalmente o Mackenzie atendeu ao apelo da Igreja fluminense e adquiriu uma sede à altura dos ideais da Igreja e da história da instituição.

A Inauguração foi um marco pois, além de um espaço primoroso de qualidade indiscutível, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de Janeiro hoje oferece cursos que já são diferenciais no estado do Rio de Janeiro.

O Conselho Deliberativo do IPM, em boa hora, resolveu reconhecer aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a chegada ao Rio de Janeiro e o crescimento da unidade. Por isso, o Prédio Principal recebeu o nome do Rev. Roberto Brasileiro; o Prédio B – Rev. Guilhermino Silva da Cunha; O Prédio no número 51 – Rev. George Whitehill Chamberlain; a Biblioteca – Presb. Nilson de Oliveira; Auditório – Presb. Guilherme Simon; Capelania – Rev. Alcyon Vicente Pinto da Costa Junior; Sala dos Professores – Presb. Eli de Freitas; Secretaria Acadêmica – Presb. Hésio César de Souza Maciel.

Este é um singelo reconhecimento àqueles que se dedicaram para a implantação e consolidação do Mackenzie no Rio de Janeiro.

Ainda há inúmeros desafios a serem enfrentados e vencidos, contudo, certamente a FPM Rio de Janeiro alcançará vitória, pois essa obra pertence a Deus e é a Ele dedicada.

Soli Deo Gloria.



Rev. Cid Pereira Caldas
PRESIDENTE DO CD/IPM

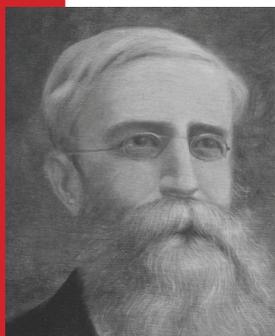


Foto: Acervo do CHCM

George Whitehill Chamberlain



Foto: Acervo do CHCM

Mary Annesley Chamberlain

Mackenzie

As raízes fortes do passado seguem frutificando

A história do Mackenzie teve início em 1870, com a vinda do casal de missionários George Whitehill Chamberlain e Mary Annesley Chamberlain ao Brasil para disseminar a palavra de Deus. Em sua residência, situada na Rua Congonhas do Campo, em São Paulo, fundaram uma “escolinha”, que tinha como proposta ensinar a ler os cidadãos que aqui viviam, em sua grande maioria analfabetos, para que pudessem ler a Bíblia. Assim começou um aprendizado a todos os que queriam, sem excluir ninguém por políticas contrárias à época e nem a seus filhos, como também não discriminar pessoas de qualquer tipo de raça, cor, idade ou credo.

A escola passou a se chamar Escola Americana e sua expansão deu origem ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, que tem como premissa desde sua fundação formar cidadãos com capacidade de discernimento e com critérios e possibilidades de fazer a leitura do mundo em que vivem e aptos a contribuir para uma sociedade mais justa.

O protagonismo do Mackenzie em várias áreas do conhecimento o coloca na vanguarda. Exemplos disso são: a vinda do basquete ao Brasil pelas mãos de nosso professor Bernard Shaw, em 1894, esporte criado nos Estados Unidos; a instalação da primeira Escola de Engenharia privada no país, em fevereiro de 1896, fato que contribuiu com o progresso paulista e brasileiro, impulsionando a construção civil e a indústria; em 1917, foi criado o curso de Engenheiro-Arquiteto e, em 1902, o Curso Superior do Comércio. Outro marco foi a inauguração, em 1932, dez anos antes da criação do SESI, da primeira Escola Técnica do Brasil, com cursos de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Os anos de 1950 trouxeram novas esperanças para o Brasil, com o fortalecimento da indústria e do comércio. Esse período foi de expansão do Mackenzie, com a criação de diversos cursos superiores, todos reunidos em uma única instituição, a Universidade Mackenzie, reconhecida em 1952. A partir disso, houve um fortalecimento da expansão territorial da instituição.



Foto: Acervo do CHCM

Chegada do basquete ao Brasil

Expansão como marca

No final do século XX, o Mackenzie encontrava-se preparado para alçar voos mais altos. Nos anos seguintes, a Instituição iria além das salas de aula e do espaço entre as ruas da Consolação e Maria Antônia, onde havia nascido. Desenvolvendo o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, avançaria nas áreas da investigação científica em diversas áreas do conhecimento e no relacionamento com a comunidade. A área de Educação Básica, raiz da educação mackenzista, também ganharia corpo nas duas décadas seguintes. O salto de desenvolvimento se daria dentro e fora de São Paulo e além do segmento educacional.

Instituição entre as ruas da Consolação e Maria Antônia



Foto: Acervo do CHCM



Centro Histórico Mackenzie

Foto: Divulgação

Em 1980 foi fundado o Colégio Presbiteriano Mackenzie de Tamboré, que hoje abriga também cursos de Graduação e Pós-Graduação. Nos anos 1990 o colégio Mackenzie chegou a **Brasília**.

Outro marco dessa nova fase ocorreu em 1997, quando a instituição passou a sediar o **Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper**, destinado à formação de professores de seminários, institutos bíblicos e outras instituições de ensino teológico da Igreja Presbiteriana do Brasil. No mesmo ano, foi criado o **Centro Histórico Mackenzie**, no *campus* Higienópolis. Na área da extensão universitária, a **TV Mackenzie** começou a transmitir sua programação no Canal Universitário de São Paulo. O ano de 1997 também foi marcado por outra importante criação da UPM: o **Fundo Mackenzie de Pesquisa**, conhecido como Mack Pesquisa. Estruturado por iniciativa do Conselho Deliberativo do IPM, sua primeira medida foi financiar o recém-criado programa de Iniciação Científica (IC).

Em 1998, mais um passo foi dado para trazer mais pessoas para a vida mackenzista: a UPM passou a abrigar a **Universidade Aberta do Tempo Útil (UATU)**, com cursos voltados ao público externo. Idiomas, artes, história e cultura estão entre as temáticas abordadas na UATU. Em 1998 também foi estruturado o **Núcleo de Prática Jurídica** da Universidade, no âmbito de extensão universitária da Faculdade de Direito, e foi lançado o **portal Mackenzie**, iniciando a jornada da Instituição no mundo digital.

Em 1999 foi lançada a **Editora Mackenzie**, dedicada à publicação de livros acadêmicos de caráter técnico-científico – como teses, dissertações e demais publicações produzidas pelo Mackenzie e por outras instituições –, obras paradidáticas voltadas ao público universitário e revistas científicas de cursos ministrados pela Universidade.

Em 2001 foi criado o **Mackenzie Soluções**, unidade de negócios que atua junto às empresas privadas, públicas e do terceiro setor, com projetos de consultoria, pesquisa e desenvolvimento, cursos *In Company* e *Multi Company* e outros produtos de diversos segmentos empresariais.

Com a conclusão das obras de restauração do Edifício John Mackenzie, conhecido como Prédio 1, o Centro Histórico foi aberto à comunidade. Nesse mesmo ano, foi criado o **Sistema Mackenzie de Ensino (SME)**, unidade responsável pela organização e pelo registro da Proposta Educacional do Instituto para a Educação Básica, produzindo materiais didáticos e outras soluções pedagógicas para escolas parceiras. Em 2005, a cidade de São Paulo colocou o Mackenzie no calendário: 18 de outubro foi instituído oficialmente como **Dia do Mackenzista**, data instituída pela Lei Municipal n. 14.067/2005.

Nova expansão ocorreu em 2005, com a abertura do *campus* **Mackenzie Rio**, que surgiu por meio de uma parceria acadêmica firmada entre a UPM, pelo IPM, e a Faculdade Moraes Júnior, uma das mais antigas Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio de Janeiro, então mantida pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBC). O nome atual foi adotado em 2008, quando o IPM assumiu o papel de mantenedor.

Campus Higienópolis



Foto: Divulgação

Em 2006, a UPM avançaria na organização de suas unidades acadêmicas do *campus* Higienópolis com a criação de unidades centradas em diferentes especialidades do conhecimento: o **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)**, **Centro de Comunicação e Letras (CCL)**, **Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)**.



Campus Campinas

Foto: Divulgação

Em 2008 começou a funcionar o *campus* de Campinas, no interior de São Paulo, que conta com instalações próprias desde 2011 e oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação. Em 2009, o Mackenzie inaugurou seu Núcleo de Ensino a Distância (EaD).

A partir de 2011, a UPM passou por novas mudanças, com a reformulação dos cursos de graduação, a valorização do empreendedorismo, o desenvolvimento do protagonismo estudantil, o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação e a internacionalização da Universidade. O Centro Histórico Mackenzie mudou de posição no organograma institucional, passando a integrar o IPM, e acrescentou à sua nomenclatura o caráter cultural, passando a se denominar **Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM)**.

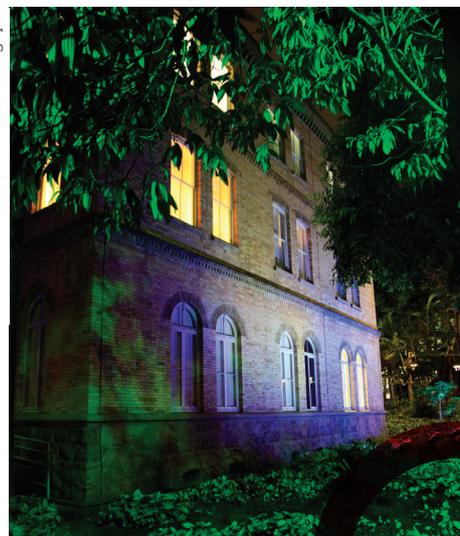
Ainda em 2012, foi criado o **Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT)**. Hoje, todos os Centros oferecem também cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como atividades de extensão universitária.

Em 2014, o IPM assumiu a gestão do **Instituto Cristão de Castro (ICC)**, fundado em 1915 e localizado no município de Castro, no estado do Paraná. Além do Ensino Médio regular, a instituição, associada ao Colégio Presbiteriano Mackenzie, oferece o curso técnico em Agropecuária.

Em 2015 foi inaugurada a sede do Núcleo de Educação Continuada da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de Janeiro. Também foi o ano de criação da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB), com a ampliação das instalações para dois *campi* na cidade, na Asa Sul e no Lago Sul, e a incorporação de novas atividades.

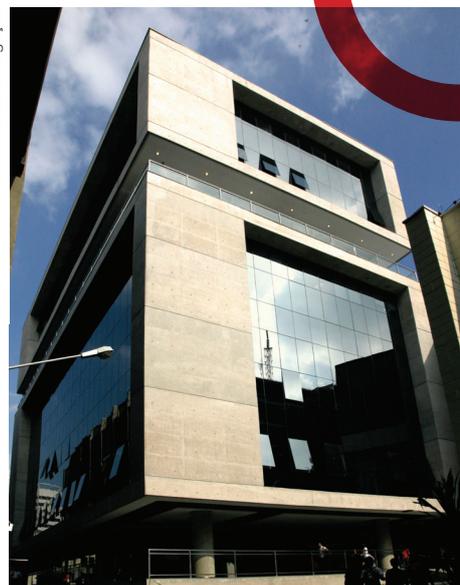
O ano de 2016 foi marcado por uma série de grandes conquistas científicas. Em parceria com a NASA, o **Centro de Radiologia e Astrofísica Mackenzie (CRAAM)** lançou seu balão estratosférico. Também foi o ano de inauguração do **Centro de Pesquisas em Grafeno, Nanomateriais e Nanotecnologia do Mackenzie**, o edifício **MackGraphe**.

Fotos: Divulgação



Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM)

Fotos: Divulgação



Edifício MackGraphe

Foto: Divulgação



Instituto Cristão de Castro (ICC)

Trata-se do maior investimento temático do IPM na UPM, resultado da integração de quatro áreas do conhecimento – Engenharia de Materiais, Engenharia Elétrica, Química e Física, com objetivo de dedicar-se às pesquisas avançadas em grafeno, nanomateriais e nanotecnologia. Em 2016, começou a funcionar o **Colégio Presbiteriano Mackenzie de Palmas**, no estado do Tocantins, que está estruturado em duas unidades, uma para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e outra para Ensino Médio. Também foi criado o **Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (CMLE)**, *think-thank* de orientação liberal clássica voltada para o debate em torno do papel do mercado e das características e consequências dos diferentes tipos de intervenção e regulação na economia brasileira.

Em 2017, o IPM deu um passo além da área da educação, assumindo a direção do Hospital Doutor e Senhora Goldsby King, em Dourados, Mato Grosso do Sul. Em 2018, o metrô de São Paulo inaugurou a **Estação Higienópolis-Mackenzie**, a única da malha metropolitana paulistana nomeada com base em uma instituição de ensino.

Em dezembro de 2018, foi dado mais um passo na área da saúde, quando a Instituição assumiu o Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. Com isso, a instituição de saúde passou a se chamar **Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM)**. Com amplos investimentos em modernização e contratação de profissionais, hoje o HUEM é referência no Sistema Único de Saúde (SUS). No mesmo ano foi incorporada ao IPM a Faculdade Evangélica do Paraná, fundada em 1969, vinculada ao HUEM, e atualmente denominada **Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar)**, que oferece cursos de graduação e pós-graduação em Medicina.

O ano de 2021 foi marcado pela aquisição de uma propriedade no bairro de Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro, para ser a nova sede da Faculdade Presbiteriana Rio de Janeiro.

Atualmente, a marca Mackenzie é reconhecida em todo o país por sua excelência no ensino. Os alicerces criados desde sua fundação, voltados ao ensino, expandiram suas raízes para a área da saúde, com hospitais e faculdade de medicina que atendem, eminentemente, a população carente.



Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM)



Colégio Presbiteriano Mackenzie de Palmas



Estação Higienópolis-Mackenzie



Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar)

Trajatória no Rio de Janeiro

Com quase dois meses de atividades na nova sede, em Botafogo, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio se reposicionou no mercado e está em uma nova etapa com o desenvolvimento do Mackenzie Business School (MSB), uma escola de negócios com metodologia ágil e inovadora, aliada à infraestrutura moderna e tecnológica, que proporciona aprendizagem prática e empreendedora.

A ideia do Mackenzie Rio, hoje em realidade, nasceu de uma decisão da Igreja Presbiteriana do Brasil, que em uma de suas reuniões do Supremo Concílio, sob a então presidência do reverendo Guilhermino da Silva Cunha, que os princípios e valores da instituição Mackenzie não ficassem restritos apenas a São Paulo/Capital, mas que fosse disseminada por todo o país.

Votada essa deliberação, passou então a Igreja Presbiteriana do Brasil definir quais locais teriam prioridade nessa extensão, e o Rio de Janeiro passa a ser prioridade, visto que o presbiterianismo havia começa ali. O primeiro missionário presbiteriano no país, Ashbel Green Simonton, começou seu trabalho na então capital do império, em 12 de agosto de 1859.

O início do projeto contou com uma assessoria para prospectar o mercado da cidade carioca porque, pelas regras do MEC, existem duas formas de iniciar uma Instituição de Ensino (IE): começar do zero, como por exemplo o que foi feito em Brasília, com a aquisição de um terreno, construção e visita do MEC para vistoriar e autorizar o início dos cursos; O segundo cenário é associar-se a uma IE presente naquela praça, ou estado, e foi o que o Mackenzie optou.

Foi apresentada uma gama de instituições de ensino às quais poderia se firmar parceria acadêmica para assim ingressar no município do RJ e a vencedora foi a Faculdade Moraes Júnior. Era uma faculdade com uma história de luta e valorização do ser humano, e possuía o segundo melhor curso de Contabilidade do Brasil. A parceria nasceu em agosto/setembro de 2005, num convênio assinado pela UPM e Faculdade Moraes Júnior.

A partir de fevereiro de 2006, a instituição já se apresenta com a nova gestão e o nome Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, com quatro cursos: Contabilidade, Administração, Direito e Economia. Já nessa época a ideia era montar no Rio de Janeiro uma escola de negócios, tendo em vista que os quatro cursos eram e são voltados para as empresas e negócios.

Foto: Divulgação



Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio

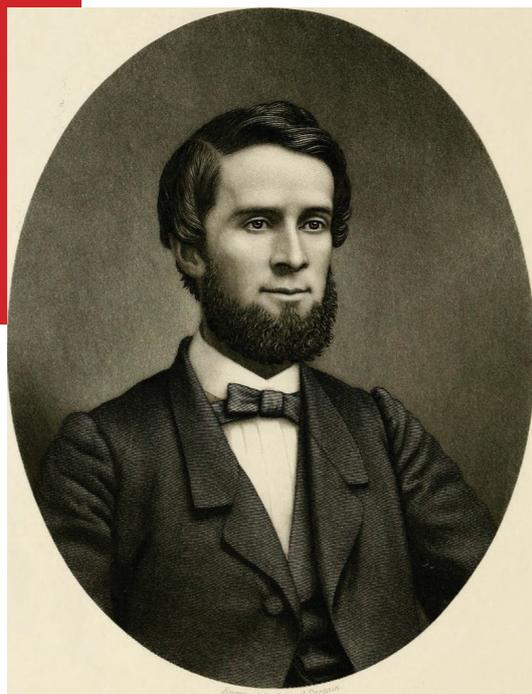


Foto extraída do site da Igreja Presbiteriana de Pinheiros

Ashbel Green Simonton

A Moraes Júnior alugava o espaço do sindicato de contabilistas do Rio de Janeiro, uma instituição antiquíssima com mais de 100 anos, instalada no centro da cidade. Desde o início dessa parceria, o foco era tirar a operação do local onde estava a nova faculdade, e escolher e adquirir um local próprio em outro bairro.

Em 2012, a pós-graduação passou a funcionar na Av. Rio Branco, num endereço que era da Igreja Presbiteriana do Brasil, e a procura por uma nova sede da faculdade se intensificou. Além disso, foram adotados parâmetros da UPM em relação às notas dadas pelo MEC, com revisão de equipes, direção, professores, funcionários, administrativos, alunos, mirando nas notas máximas.

Aos poucos o empenho rendeu frutos: os cursos de Administração e Contabilidade alcançaram nota 5, e assim foram sendo bem avaliados todos os outros cursos oferecidos.

A Moraes Júnior deixou de existir em 2017, e o nome Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio se concretizou, com a autorização do MEC.

No decorrer desse período a procura por um local próprio e bem localizado continuava. Durante a pandemia, diversas visitas foram realizadas em busca desse novo endereço, até que o prédio da Marques de Olindo, 70, local que possui muito verde e é bem localizado chegou a ser visitado e não houve dúvidas, ali seriam fincadas as raízes do Mackenzie Rio. O local foi adquirido em definitivo e ficou fechado por dois anos, durante a pandemia. A reforma teve início logo após a gradativa abertura do mercado.

A volta às aulas presenciais foi em 2022, com a DIREX já capitaneada pelo Dr. Milton Flávio Moura e o próprio Conselho Deliberativo resolve que, efetivamente, o prédio deveria abrigar a nova sede no Rio de Janeiro.

As obras começaram em março de 2022 e, um ano depois, aconteceu a inauguração. No dia 07 de março de 2023 foi feito um culto belíssimo de gratidão a Deus, em uma festa que reuniu diversas autoridades, professores, funcionários, alunos, todos em confraternização pelo momento especial, a tanto tempo esperado.

Foto: Divulgação



Vista da lateral do prédio da Unidade do Rio

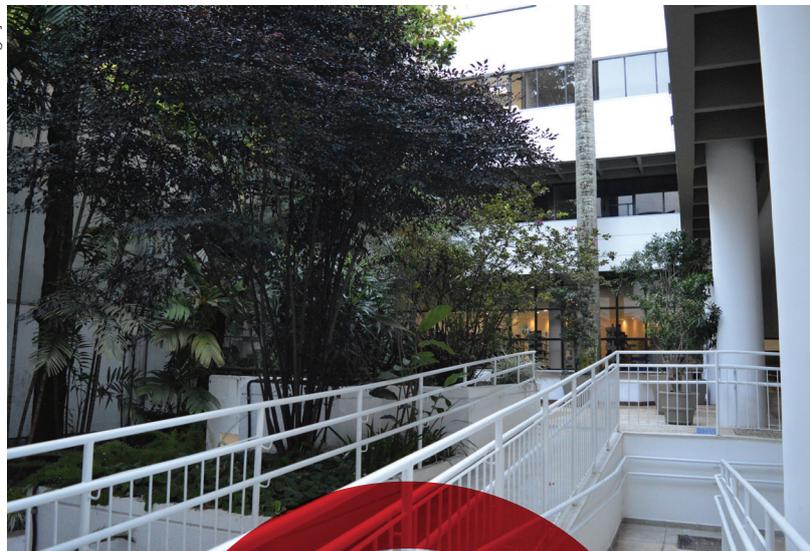


Vista panorâmica do hall de entrada

O projeto que hoje rege a nova sede é resgatar o conceito da escola de negócios, e um grupo de trabalho em São Paulo auxilia a formatar tudo isso. Dezenas de reuniões aconteceram com equipes do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) de São Paulo e Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Dessas reuniões surgiu um projeto pedagógico educacional intitulado Mackenzie Business School, uma escola de negócios. Ou seja, com nove cursos, quatro já existentes, herdados da Moraes Júnior e que hoje estão totalmente repaginados. Os novos cursos que entraram na grade são Relações Internacionais, Comercio Exterior, Comunicação Empresarial Estratégica, Ciência de Dados e Psicologia, voltada para o mundo dos negócios, a Psicologia Organizacional.

Assim que todos forem autorizados pelo MEC haverá nove núcleos da escola de negócios que vão interagir com diversas disciplinas, matérias da pós, trilhas, isto é, a graduação interagindo com a prática, a tecnologia e o conteúdo de salas de aulas, com espaços acadêmicos diversos.

O novo espaço permite que palestras, aulas, apresentações sejam feitas simultaneamente, oferecendo ao público material rico e conectado aos que há de mais moderno no mundo acadêmico e empresarial. O resultado desse empenho nos coloca no topo do cenário educacional na cidade do Rio de Janeiro, fazendo a diferença em três grandes eixos: uma marca forte, um conteúdo relevante e instalações que fazem frente aos grandes centros universitários existentes pelo mundo.



Área de circulação

Faculdade Mackenzie Rio inaugura nova sede em Botafogo

Evento foi marcado pela celebração do culto de gratidão

Na noite do dia 7 de março, o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) realizou um evento de **inauguração da nova sede da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio (FPMR)**, no Rio de Janeiro (RJ). A nova sede está em Botafogo e o encontro contou com a presença de diversas autoridades mackenzistas, as quais se destacam o presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), reverendo Roberto Brasileiro, que celebrou o culto de gratidão pela inauguração; e o presidente do Conselho Deliberativo (CD) do IPM, reverendo Cid Caldas.

De acordo com reverendo Cid, o CD decidiu nomear o prédio do bloco “A” do conjunto da nova sede no Rio de “reverendo Roberto Brasileiro Silva”, em homenagem ao atual presidente da IPB. “O reverendo Roberto começou sua história no Mackenzie em 1994, e desde então tem se dedicado incansavelmente à instituição, é membro do Conselho de Curadores, e sempre atuou pela melhoria e expansão do Mackenzie. Hoje, estamos presencialmente – por meio dos Colégios, Faculdades, Universidade e Hospitais – e de maneira remota, através do EaD, em praticamente todas as unidades federativas do país”, adiciona ele.

O reverendo Roberto Brasileiro, em sua fala, agradeceu imensamente a homenagem e, de forma humilde, acrescentou “não mereço”, destacando a atuação de todos os conselheiros do Mackenzie, que exercem de forma voluntária sua função, contribuindo para o bem da instituição.

“Dentre diversas alegrias e orgulho que temos do Mackenzie, contamos com mais de 20 mil bolsas distribuídas ao longo de nossa atuação; e mais de 300 milhões de reais entregues em forma de trabalho social a cada ano para nosso país”, pontua Brasileiro, lembrando que o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), conta com cerca de 500 leitos, sendo que 90% deles atende o Sistema Único de Saúde (SUS).

Foto: Divulgação



Reverendo Roberto Brasileiro Silva durante a celebração do culto de gratidão pela inauguração da unidade Rio

Foto: Divulgação



Reverendo Cid Caldas durante a celebração do culto

A nova sede

O novo espaço da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio conta com dois blocos, sendo que o “B” foi nomeado como “reverendo Guilhermino Silva da Cunha”, que inclusive antecedeu Brasileiro na presidência do Supremo Concílio da IPB e com quem ele ressaltou que aprendeu muito.

Como destaca o reverendo Caldas, a mudança de sede marca também um reposicionamento da FPMR, que se torna agora uma Escola de Negócios, **Mackenzie Business School (MBS)**. “Contando com atualização do conteúdo dos cursos oferecidos; busca da excelência na avaliação dos cursos junto ao MEC; e adequação da nova estrutura ao padrão Mackenzie”, pontua o presidente do CD.

O diretor-geral da Faculdade Rio, professor Wladimir Soares de Brito, diz que “a escola de negócios é algo fascinante. Sou grato a Deus e a todos do Mackenzie que se empenharam para realização desse grande sonho. Temos a missão de educar e vamos fazer cada vez mais em nossa cidade do Rio de Janeiro”, completa ele.

Conforme assinalou Caldas em seu discurso, a FPMR é uma unidade completamente nova, pronta para novos desafios no estado do Rio de Janeiro, “a fim de que nossa Instituição continue a ser a bênção que tem sido. Para o Mackenzie, conhecimento não é um negócio, é uma missão”, finaliza o reverendo.



Foto: Divulgação

Grande público esteve presente na inauguração da nova sede do RJ

A noite contou ainda com uma homenagem do CD à professora Isabelli Maria Gravata Maron, professora de Direito da FPMR, que ajudou ao longo de todo o processo de documentação para a abertura da nova sede. O culto teve também a participação do Coro Masculino da Igreja Presbiteriana de Botafogo.

Além das autoridades, o encontro foi prestigiado também pelos presidentes dos sínodos e presbitérios da IPB; professores, colaboradores e alunos da FPMR.

Foto: Divulgação



Presidente do Supremo Concílio da IPB, Roberto Brasileiro Silva e esposa, no descerramento da placa no prédio bloco “A”, que leva seu nome



Bloco "B" recebeu o nome de reverendo Guilhermino Silas da Cunha



Capelania leva o nome do reverendo Alcyon Vicente Pinto da Costa Jr.



Dr. Hésio César de Souza Maciel e família em frente à secretaria acadêmica, que leva uma placa em sua homenagem



Sala dos professores recebe o nome de presbítero Eli de Freitas



Autoridades e familiares no descerramento da placa do auditório presbítero Guilherme Simon



Inauguração da biblioteca presbítero Nilson de Oliveira



A partir da esq., reverendo Juarez Marcondes Filho, reverendo Roberto Brasileiro Silva, dr. Antônio César de Araújo Freitas, e reverendo Cid Caldas no descerramento da placa do Edifício Rev. George e Mary Ann Chamberlain, Mackenzie Rio



Membros do Conselho Deliberativo do Mackenzie prestigiaram o evento: à partir da esquerda, Nehemias Curvelo Pereira, Adilson Vieira, Hésio César de Souza Maciel, Anizio Alves Borges e Renato Laranjo Silva

Fotos: Divulgação

Metodologia ágil e inovadora: Escola de Negócios do Mackenzie é inaugurada em Botafogo

Inaugurada oficialmente em 7 de março com um culto de celebração pelo novo espaço e com aulas iniciadas já no dia 8, o Mackenzie Business School já desenvolveu uma série de programações e dinâmicas que deixam claro o momento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Rio, que traz novos cursos, laboratórios, bibliotecas, espaços de convivência, além de professores atuantes no mercado, com acesso às principais práticas e que proporcionam um rico networking.

Para explicar melhor esta fase do Mackenzie Business School (MBS), conversamos com o diretor da Faculdade, professor Wladimir Soares de Brito, que nos conta um pouco da trajetória e das atividades que já estão acontecendo na unidade que visa preparar líderes com visão estratégica e tática. Confira a seguir:

Revista: Como foi a transição para a nova sede?

Wladimir Brito: A transição ocorreu da melhor forma possível. Logo que encerramos as reformas e adaptações necessárias nas novas instalações, em Botafogo, no Rio de Janeiro, realizamos um culto de inauguração e agradecimento e, já no dia seguinte, as aulas já estavam ocorrendo.

Toda a direção do MBS acolheu os alunos no hall principal do prédio Reverendo Roberto Brasileiro, tanto pela manhã como à noite, com uma palavra de saudação e explicações sobre a história do Mackenzie e as dinâmicas do novo Projeto Pedagógico.

Revista: Como os alunos reagiram ao novo local?

WB: Os alunos foram muito receptivos, fizemos um tour com eles pela Faculdade e eles adoraram os novos espaços. Damos graças a Deus por cada estudante, com a certeza de que cuidaremos da formação deles, para o êxito profissional almejado.

R: Quais são os cursos oferecidos atualmente na unidade?

WB: Hoje, oferecemos na Faculdade os cursos de Administração; Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito, todos na graduação. O Ministério da Educação (MEC) autorizou a migração destes quatro cursos existentes para a nova sede.

Na pós-graduação, temos uma cartela de cerca de oito cursos que tocam as áreas do Direito, Contabilidade, Gestão e Finanças Públicas e Gestão de Marketing e Estratégias Digitais. Todos com diferenciais únicos e professores qualificados.

R: Com a reformulação do Projeto Pedagógico, o MSB oferecerá mais cursos?

WB: Sim! Já foram requeridos novos cursos que em breve já estarão disponíveis aos nossos candidatos mackenzistas. Serão cinco novos: Psicologia; Relações Internacionais, Ciências de Dados, Comércio Exterior e Comunicação Empresarial Estratégica. Psicologia e Relações Internacionais já passaram pela Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES) e já se encontram com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para os passos da visita *in loco* para fins de autorização.

Foto: Divulgação



R: O que muda com a nova Escola de Negócios do Mackenzie?

WB: O Mackenzie sempre ofereceu excelência no ensino e assim vamos continuar. Com o novo Projeto Pedagógico, o Mackenzie Business School atua com metodologia ágil e inovadora. Visamos preparar líderes com visão estratégica e tática, voltados a resolução de problemas, análise de risco, simulação de negociações internacionais, cultura digital, criatividade e psicologia aplicada. Estamos formando os líderes de hoje que farão a diferença no amanhã.

Parte desse posicionamento se baseia também na infraestrutura moderna e tecnológica da nova sede, que proporciona aprendizagem prática e empreendedora. Como falamos, com professores atuantes do mercado, os estudantes têm um rico networking, conexão com empresas e profissionais do mercado, além de cursos com grades atuais que proporcionam projetos e parcerias internacionais para que o aluno possa desenvolver sua visão global e interconectividade digital.

R: Quais iniciativas destacaria do MSB até o momento?

WB: Por iniciativa da Coordenadoria de Pesquisa, publicamos o primeiro edital do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC&T) da FPM Rio. Realizamos ainda o cadastramento da nossa Faculdade junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), visando a obtenção de bolsas de iniciação científica e recursos para projetos de pesquisa.

Também destaco os produtivos encontros que realizamos com outras áreas mackenzistas: como com os responsáveis pelo Centro de Educação a Distância (CEDaD), da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); e com a Superintendência de Comunicação e Marketing (SUCOM) do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), juntamente com os membros da nossa Diretoria Executiva (DIREX), Luiz Roberto Martins Rocha e André Ricardo de Almeida Ribeiro.

R: Que balanço faz deste início de atividades?

WB: Sou grato a Deus e estamos, eu e toda equipe, com os corações radiantes de alegria. Tem sido prazeroso e estimulante para todos os colaboradores e alunos virem para a nova sede do Mackenzie Rio. Sem dúvida reconhecemos a visão estratégica e o apoio do Conselho Deliberativo do Mackenzie, bem como a gestão sempre presente da DIREX.

Quero pontuar ainda nossos belos momentos devocionais, sob a condução do nosso capelão Sandro. Esse momento tem sido acompanhado por professores, colaboradores técnicos-administrativos e alunos. Também com a gestão da Capelania, o Coral Mackenzie Rio está sendo formado. Em abril realizamos o Primeiro Culto da Páscoa do Senhor em nossa nova sede, inaugurando o auditório Guilherme Simon.

Para finalizar, lembro que iniciamos o projeto Música no Hall, com apresentação de músicos (entre os alunos da casa), que tocam piano no intervalo das aulas. Têm sido momentos especiais e estamos atuando com muito esforço para proporcionar o melhor para cada mackenzista que aqui estiver!

Foto: Divulgação

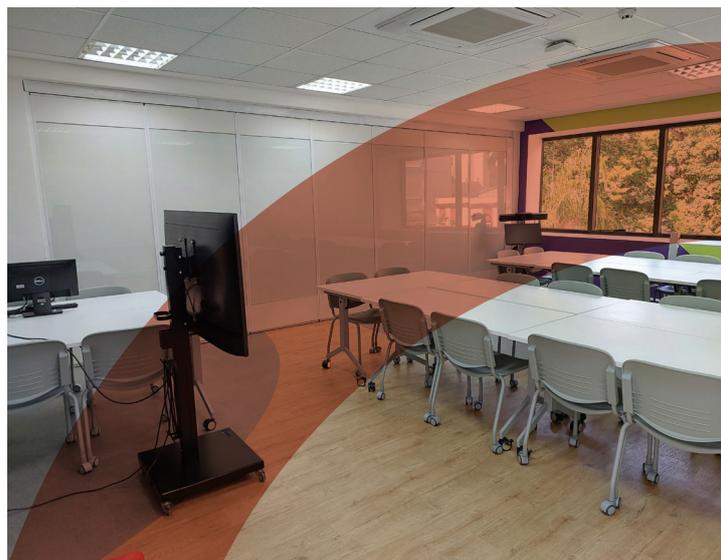


Passagem entre os blocos A e B da unidade do Rio



Lateral do prédio da nova sede do Mackenzie Rio

Infraestrutura



Sala de aula



Sala de aula interativa



Sala de aula interativa

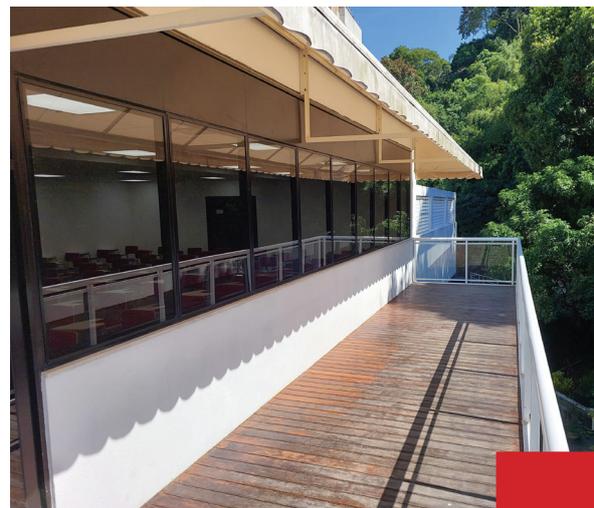


Laboratório de informática

Fotos: Raquel Fróes



Hall de entrada da nova sede



Deck da sala 601



Área de convivência



Biblioteca



Mackenzie

Impresso do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Tiragem: 5 mil exemplares

Gráfica: Romus Artes Gráficas & Editora

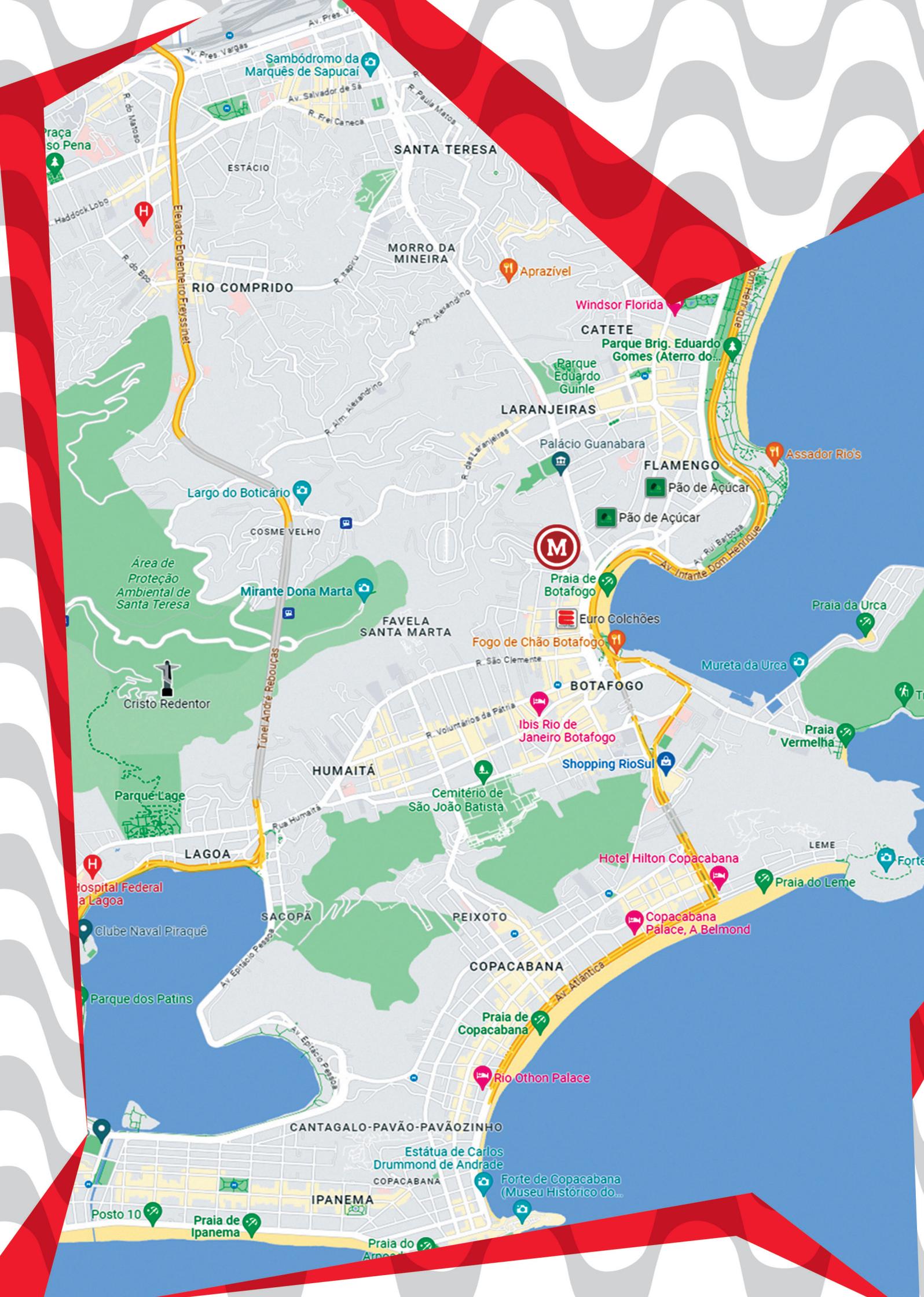
Jornalista responsável: Déspina Nogueira - MTB 26.571

SUCOM - Superintendência de Comunicação e Marketing

Projeto gráfico e diagramação: Libro Comunicação

Agradecimentos ao acervo do Centro Histórico e Cultural Mackenzie





Sambódromo da Marquês de Sapucaí

SANTA TERESA

RIO COMPRIDO

MORRO DA MINEIRA

Windsor Florida

CATETE

Parque Brig. Eduardo Gomes (Aterro do...)

LARANJEIRAS

Palácio Guanabara

FLAMENGO

Pão de Açúcar

Pão de Açúcar

Assador Rio's

Largo do Boticário

COSME VELHO

Área de Proteção Ambiental de Santa Teresa

Mirante Dona Marta

FAVELA SANTA MARTA

M

Praia de Botafogo

Euro Colchões

Fogo de Chão Botafogo

BOTAFOGO

Ibis Rio de Janeiro Botafogo

Shopping RioSul

HUMAITÁ

Cemitério de São João Batista

Mureta da Urca

Praia da Urca

Praia Vermelha

Cristo Redentor

Parque Lage

Hospital Federal da Lagoa

Clube Naval Piraquê

Hotel Hilton Copacabana

Copacabana Palace, A Belmond

LEME

Praia do Leme

LAGOA

SACOPÁ

PEIXOTO

COPACABANA

Praia de Copacabana

Rio Othon Palace

CANTAGALO-PAVÃO-PAVÃOZINHO

Estátua de Carlos Drummond de Andrade

Forte de Copacabana (Museu Histórico do...)

IPANEMA

Posto 10

Praia de Ipanema

Praia do Arpoatã